



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

PERFIL POSTURAL DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

AUTOR PRINCIPAL: Giovanna Brondani Tissiani.

CO-AUTORES: Alessandra Dallacort e Jaqueline Beatriz Fabris.

ORIENTADOR: Sheila Gemelli de Oliveira.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A deficiência visual é definida pela perda parcial ou total da capacidade visual. Inúmeras são suas causas podendo ser congênitas ou adquiridas. Para Rocha, et al (2008) fatores decorrentes da deficiência como a ausência da organização espacial, a mobilidade prejudicada, o esquema corporal desorganizado e pouca resistência física comprometem o desenvolvimento da postura e da mobilidade o que acaba induzindo à formação de um padrão postural patológico. Sendo assim o presente estudo busca traçar o padrão postural dos indivíduos participantes do projeto de extensão "Atuação Fisioterapêutica em Deficientes Visuais", que acontece na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UPF, que irá auxiliar para um processo de reabilitação mais preciso e personalizado prevenindo problemas decorrentes destas assimetrias posturais nas atividades de vida diária dos indivíduos do estudo.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi realizado durante o mês de maio de 2019 onde foram avaliados 11 indivíduos portadores de deficiência visual, com idade média de 60 anos, de ambos os sexos. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha de avaliação com dados sociodemográficos e um Instrumento de Avaliação Postural (IAP) com o uso do Posturógrafo. Constatou-se que de modo geral todos os indivíduos avaliados apresentam algum déficit postural, as alterações mais frequentes foram ombros assimétricos e protusos, hipercifose torácica, cabeça projetada para frente, hiperlordose lombar com antiversão da pelve e pés planos e valgus, tais características



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



posturais vão ao encontro do estudo de Rocha, et al (2008) que analisou as principais alterações posturais dos deficientes visuais.

Encontra-se outro dado importante de que há menores alterações nos indivíduos que apresentam diagnóstico a menos tempo ou apenas perda parcial da visão, indicando que a deficiência adquirida acomete esses indivíduos de maneira menos agressiva, dado que o único indivíduo com cegueira congênita é o mais acometido com assimetrias posturais que os demais, conforme Sanchez, et al (2007) relatou deficientes visuais congênitos possuem habilidades de ajustamento postural diminuídas em consequência de falta de oportunidade motora e ausência de experiência visual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos que os indivíduos participantes do projeto de extensão "Atuação Fisioterapêutica em Deficientes Visuais" apresentam alterações posturais que podem influenciar a mobilidade e independência.

REFERÊNCIAS

1. ROCHA, MCNR. et al. Análise das principais alterações posturais encontradas em portadores de deficiência visual. XII INIC, VIII EPG e II INIC Jr - UNIVAP - 2008. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC0673_02_O.pdf
2. SANCHEZ, HM. et al. Avaliação postural de indivíduos portadores de deficiência visual através da biofotogrametria computadorizada. Fisioterapia em Movimento, vol. 21, núm. 2, 2007. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/19063>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.516.896

ANEXOS